



Mapeamento de Hortas na Cidade de São Bernardo do Campo – SP *Mapping of Vegetable Gardens in the Municipality of São Bernardo do Campo – SP*

PANETTA, Nataly Andrade Rodrigues¹; SOUZA, Anna Carolina Moreira de²;
MOREIRA, Daniella³

¹ Universidade São Judas, panetta081297@gmail.com; ² Universidade Estadual de Mato Grosso, anna.souza@unemat.br; ³Universidade São Judas, daniella.moreira@saojudas.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: O uso de agrotóxicos a longo prazo pode ser prejudicial à saúde humana e ambiental. É de suma importância o incentivo ao consumo de produtos orgânicos, portanto, é necessário um mapeamento das hortas existentes na cidade de São Bernardo do Campo. **Objetivo:** Pesquisar e mapear as hortas da cidade de São Bernardo do Campo. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas juntamente com um campo de pesquisa exploratório. **Resultados:** Foram encontradas 33 hortas e um site foi desenvolvido para criar um mapeamento adequado dessas hortas. **Conclusão:** Os benefícios das hortas vão desde a qualidade nutricional, plantio e cultivo com ausência de químicos, até a certificação, proteção ambiental e saúde de seus cultivadores e consumidores promovendo a mudança para um estilo de vida saudável e incentivando a educação alimentar e nutricional.

Palavras-chave: agrotóxicos; orgânicos; saúde.

Introdução

O sistema de produção agrícola no Brasil se intensifica a cada ano, com novos recursos e inovações. Com todos esses meios que levam a produção em larga escala, eventualmente o uso de agrotóxicos se tornam exacerbados, e que seus males ainda continuam sendo listados e analisados.

A agricultura orgânica oferece serviços ambientais, conservando e promovendo em conjunto, serviços ecossistêmicos, envolvendo o controle biológico, conservação do solo, polinização das plantas, dispersão das sementes, reciclagem de nutrientes, métodos para o controle de pragas e doenças se utilizando dos próprios métodos biológicos, oferecendo assim, menor risco de poluição e contaminação ambiental, além de dissipar os riscos para a saúde humana e demais seres vivos, mantendo o equilíbrio da natureza.

Segundo Junior; Santos; Maximo (2014), os serviços ambientais podem ser agrupados segundo sua função, podendo ser classificados em: serviços de provisão (água, alimentos, madeiras, fibras e óleos vegetais, fitoterápicos etc.); serviços de suporte (reciclagem de nutrientes no solo, polinização e dispersão de sementes, controle biológico de pragas e doenças); serviços de regulação (ciclo das águas e



regulação do regime de chuvas, estruturação dos solos com diminuição dos impactos de erosão e estabilização de encostas); serviços culturais e de lazer.

Analisando os lados benéficos das hortas orgânicas, é necessária a compreensão de que nem toda horta tem a garantia da certificação do selo orgânico, pois é imprescindível a realização de muitas etapas, até que o pequeno produtor consiga o selo, levando maior segurança aos compradores. De acordo com Sebben; Araújo; Pasini (2015), esse processo de certificação é realizado em conformidade em meios de processo e de produção, envolvendo várias seções, como o meio de ser elaborado o sistema de produção, seu tipo de processo, o deslocamento e distribuição. Não só o produto deve se enquadrar às características, mas também os operadores, produtores, agricultores, indústrias e pontos de venda.

As hortas, de acordo com Filho et al (2021), constituem iniciativas de custo reduzido e que contribuem para tornar as cidades mais sustentáveis, melhorando a qualidade de vida e a alimentação. São pequenos espaços em desuso, propensos para o desenvolvimento de áreas verdes, onde pode haver o cultivo de hortaliças, legumes, árvores frutíferas e plantas ornamentais. Pode interagir com outros campos, como o econômico, social e o meio ambiente urbano.

Fazendo um mapeamento adequado, os indivíduos terão a oportunidade de fazer uma pesquisa de campo com relação aos preços e teriam a ciência das hortas existentes, podendo ter a oportunidade de escolha para aquisição de produtos saudáveis.

Metodologia

O presente estudo foi realizado inicialmente através de pesquisas bibliográficas realizadas no Google Acadêmico, utilizando-se artigos científicos para aprimorar o engajamento da pesquisa focando na importância dessas hortas com relação à saúde humana e ao meio ambiente. Tornando-se de campo exploratório com o intuito de encontrar hortas orgânicas na região de São Bernardo do Campo, objetivando o incentivo populacional a encontrarem meios sustentáveis em uma alimentação que seja de fato saudável.

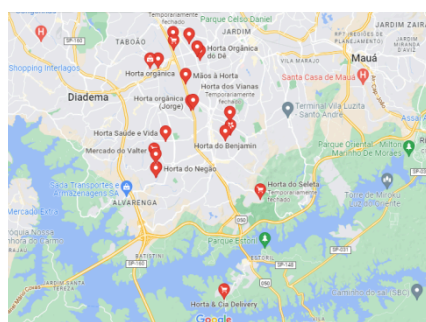
Para a localização das hortas, foi utilizado como ferramenta de pesquisa o Google Maps, além de noticiários, plataformas de redes sociais encontrando mais dessas hortas por meio do conhecimento individual. O Google Forms foi necessário para a criação de um formulário mais específico para a coleta de informações, e foi utilizada a plataforma do Google Site, para o desenvolvimento de um site simples para o mapeamento das hortas de acordo com os bairros da cidade.

Algumas Secretarias da Prefeitura foram contatadas sendo elas, a Secretaria do Meio Ambiente, e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, compreendendo se haveria projetos focados em tais assuntos. O período para a coleta de dados foi realizado no período do dia 12 de setembro a 22 de outubro de 2022.



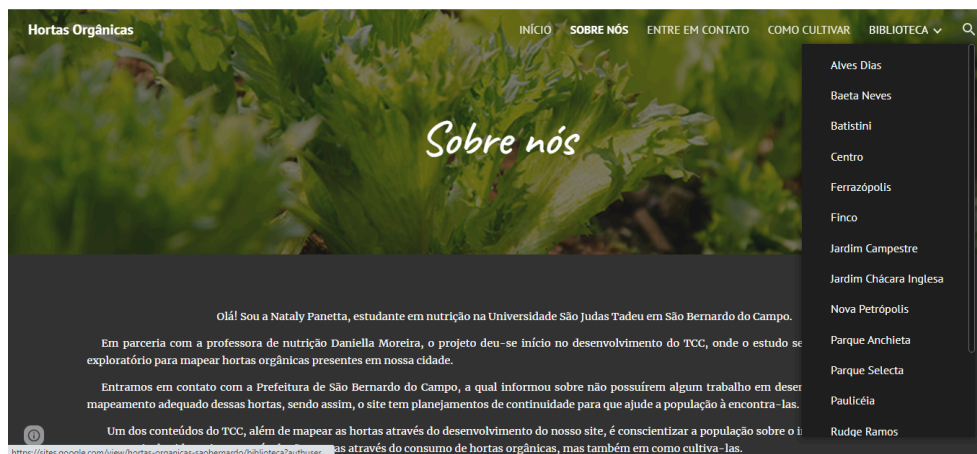
Resultados e Discussão

A pesquisa foi limitada na cidade de São Bernardo do Campo e para a localização das hortas, foram utilizadas palavras chaves tais como: “hortas” e “hortas orgânicas” obtendo o seguinte resultado:



(FONTE: Google Maps)

Como resultado do mapeamento das hortas, o site desenvolvido ficou da seguinte forma:



E o link para acesso ao site de mapeamento é <https://sites.google.com/view/hortas-organicas-saobernardo/sobre-n%C3%B3s>

Com a coleta de informações, foi possível desenvolver um mapeamento das hortas através de um site, organizado em categorias de “bairros” contidos na cidade, lá, é possível localizar as hortas, e ter acesso ao mapa com os respectivos endereços. No site também contém um espaço contendo o endereço de e-mail para que as pessoas possam interagir, e ajudar com mais localizações de hortas da cidade,



contém informativos sobre como desenvolver o próprio cultivo em casa através das hortas verticais.

O Formulário desenvolvido para a pesquisa de localização de mais hortas, apresentou um total de 38 respostas, 13,2% não tinham o conhecimento sobre o que são as hortas orgânicas, 71,1% desconheciam a localização de hortas na cidade de São Bernardo, 97,4% fariam a troca do consumo de hortifrutis produzidos com agrotóxicos por orgânicos e 2 indivíduos declararam que não fariam a troca, devido aos preços. Houve 12 respostas com a localização das hortas, entretanto algumas se tratavam de outra cidade, outras já haviam sido localizadas, e algumas não estavam descritas de forma clara para sua devida localização, todavia, foi possível a localização de mais 4 hortas. Nota-se assim, a importância de explorar essas hortas, expandir e divulgar as informações para que a população tenha acesso à produtos de qualidade e principalmente de acesso às hortas, que muitas vezes podem estar perto de suas residências.

Conclusões

A disseminação de informação e localização das hortas são de pouco conhecimento pela população. É possível determinar que haja muitas dessas hortas espalhadas pela cidade, todavia, a falta de iniciativa perante a Prefeitura, mostra que não serão tão cedo, mapeadas e reconhecidas. Os preços altos usados como justificativa para o não consumo de orgânicos, podem ser questionados, uma vez que, não conseguem se utilizar de uma pesquisa de campo para os comparativos dos mesmos, salienta-se que há lugares onde o preço dos hortifrutis são menores se comparados aos que são vendidos no mercado.

O desenvolvimento de um conhecimento voltado para a saúde a longo prazo, consiste em informações constantes, a falta dela hoje, faz com que esse assunto seja de pouco entendimento e interesse, tornando-se preocupante o futuro da população que opta pelo consumo de hortifrutis cultivados com agrotóxicos, pela falta de acesso à informação.

Referências bibliográficas

FILHO, Athayde Leite de Sá; KOTTAS, Mariana Gomes; JUNIOR, José Edilson dos Santos; SANTOS, Vivianni Marques Leite dos. **Hortas Urbanas no Brasil: Evolução, Desafios e Perspectivas**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/50810/pdf_1>

JÚNIOR, Clovis José Fernandes Oliveira; SANTOS, Jennifer Leão dos; MAXIMO, Helen Cristina. A Agroecologia e os Serviços Ambientais. **Nature and Conservation**. v.7 - n.1. Sergipe, 2014. Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/nature/article/view/SPC2318-2881.2014.001.0002/541>



DIÁRIO DO TRANSPORTE. **Metra Reforma horta comunitária e centro de convivência em São Bernardo do Campo.** São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://diariodotransporte.com.br/2019/09/18/metra-reforma-horta-comunitaria-e-centro-de-convivencia-em-sao-bernardo-do-campo/>>

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. **A hora da horta.** São Paulo, 16 out.2019. Facebook: Prefeitura de São Bernardo do Campo. Disponível em: <<https://www.facebook.com/page/744246165626263/search/?q=horta>>

SEBBEN, Alessandro; ARAUJO, Raphael; PASINI, Andreia H. **Agricultura Familiar e a Dificuldade para a Certificação de Orgânicos: Um Estudo de Caso na Feira do Pequeno Produtor de Cascavel-PR.** Anais do 13º Encontro Científico Cultural Interinstitucional – 2015 ISSN 1980-7406. Paraná, 2015. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5babbd0258611.pdf>